

NOME: EDUARDO GOULART COLLARES

TÍTULO: A ARTICULAÇÃO ENTRE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO NA COMPOSIÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA APLICADA: O CASO DO PROJETO GRANDE MINAS - UNIÃO PELAS ÁGUAS

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, EDUARDO GOULART COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: tecnologia; meio ambiente; pesquisa e extensão na universidade

#### RESUMO

Um grande problema que as universidades mais jovens enfrentam, bem como os centros universitários que não possuem tradição na pesquisa científica, é a dificuldade em conduzir projetos de pesquisa mais robustos, financiados pelas agências de fomento à pesquisa. Isto ocorre, quase sempre, porque seus docentes ainda não possuem currículo com muitas publicações científicas relevantes e também pela dificuldade de associar estas pesquisas a outros jovens pesquisadores, principalmente porque não possuem tradição em pós-graduação stricto sensu e, em muitas instituições, ela nem mesmo existe. Esta é uma realidade dentro da UEMG e de suas associadas.

Como tentativa de contornar esta realidade, uma alternativa é otimizar a participação de alunos de graduação nos pretensos projetos é procurar maximizar e integrar as ferramentas que temos hoje disponíveis nos cursos de graduação, como: estágio; TCC; iniciação científica e trabalhos de extensão universitária. Dentro desta filosofia foi possível executar, com sucesso, o Projeto Grande Minas-União pelas Águas que é considerado um projeto de grande relevância para a região Sudoeste do estado de Minas Gerais e, também, para o meio científico.

O Projeto Grande Minas realizou o "Zoneamento Ambiental das Sub-bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande" e contou com a participação da Agência de Desenvolvimento do Sudoeste Mineiro – ADEBRAS, como proponente, da Fundação de Ensino Superior de Passos – FESP/UEMG, como executora técnica e intelectual e com recursos financeiros do FHDRO (Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais).

O projeto de zoneamento ambiental do Médio Rio Grande foi realizado durante os três últimos anos e envolveu uma equipe multidisciplinar formada por doze professores pesquisadores e cerca de quarenta alunos de graduação, dos cursos de engenharia ambiental, agronomia, engenharia civil e ciências biológicas. Até o momento as seguintes publicações já foram produzidas:

- 04 livros;
- 05 capítulos de livros;
- 06 artigos publicados em periódicos indexados;
- 40 trabalhos publicados em anais de eventos;
- 13 resumos expandidos publicados em anais de eventos;
- 26 resumos publicados em anais de eventos;
- 03 dissertações de mestrado ( em parceria com USP e UFSCar);
- 17 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- 42 relatórios técnicos.

O projeto produziu, também, um completo banco de dados georreferenciados que já está disponível em um portal na internet.

O zoneamento ambiental envolve ações multidisciplinares, uma vez que demanda de levantamento, processamento e análise integrada de informações referentes aos meios físico, biótico e socioeconômico que, no nosso caso específico, foram produzidas em uma área de, aproximadamente, 10 mil km<sup>2</sup>. Isto posto, no Projeto Grande Minas houve a necessidade do envolvimento de um número grande de pesquisadores de diferentes áreas e de alunos.

Após o estabelecimento das diretrizes metodológicas para a composição do zoneamento ambiental, do ordenamento das ações e da sua distribuição dentro das diferentes áreas do conhecimento, os pesquisadores envolvidos puderam, então, detalhar a metodologia dentro das particularidades da sua área de atuação. Feito isto, cada pesquisador, ao longo do cronograma estabelecido para os três anos de desenvolvimento do projeto, pode fragmentar as suas atividades dentro de projetos mais específicos que foram redigidos em forma de projetos de iniciação científica ou de extensão conforme o caso, podendo, assim, contemplar vários alunos com bolsas disponibilizadas por diferentes agências de fomento.

Outros alunos, que não puderam se enquadrar nos editais de bolsas, desenvolveram projetos como alunos voluntários e os aproveitaram na realização dos seus TCCs. Em paralelo, alguns alunos formandos, que desenvolveram os seus trabalhos de iniciação científica no primeiro ano do zoneamento ambiental, puderam continuar vinculados ao Projeto Grande Minas desenvolvendo os seus mestrados, por meio de uma parceria entre o Projeto e as instituições dos mestrados (USP e UFSCar).

Para que a coordenação do Projeto Grande Minas pudesse ter controle de todas as atividades e que todos os pesquisadores e alunos pudessem trabalhar de forma integrada, ocorreram reuniões periódicas e os alunos eram submetidos a avaliações semestrais, por meio de relatórios parciais das atividades desenvolvidas. Além disso, foram organizados quatro workshops, sendo os dois últimos abertos ao público em geral e que foram transformados nos 1º e 2º Seminário sobre os Recursos Hídricos do Médio Rio Grande, ambos com a participação de autoridades regionais e representantes de importantes instituições que atuam na área de recursos hídricos como a ANA (Agência Nacional de Águas), IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e o Comitê Federal do Rio Grande.

Com a conclusão do "Zoneamento Ambiental do Médio Rio Grande", o Projeto Grande Minas não encerra as suas atividades, uma vez que se fortaleceu ao longo deste tempo e, a partir de agora, deve produzir novos trabalhos, seja no apoio ao Comitê de bacia para a elaboração do seu plano diretor de recursos hídricos, seja na realização de zoneamento ambiental para outras unidades de planejamento de gestão dos recursos hídricos. Além disso, com os dados levantados pelo projeto, outros novos projetos devem ser elaborados de forma a utilizá-los, efetivamente, no processo de gestão da bacia.